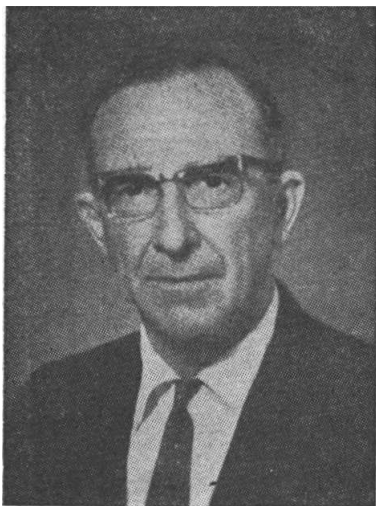


## IN MENIORIAN

PROF. JOSE MARIA M. FERNANDEZ



*Ao regressar da Europa, onde fôra no exercício das altas funções de Presidente da Associação Internacional de Lepra, que tem sede na cidade de Londres, foi acometido de um ictus apoplético. Interrompida a viagem aérea na cidade de Recife, recebeu, por alguns dias, devotada assistência médica dos colegas de Pernambuco. Transferido para Rosário, após longa evolução de sua enfermidade, confortado pela dedicação de sua digníssima e admirável espôsa, de seus filhos e emientes colegas, veio a falecer no dia 21 de julho.*

*Foi sempre amigo do Brasil e dos leprólogos brasileiros, tendo mesmo, no início de sua carreira, estagiado entre nós, em companhia de sua espôsa. No Sanatório Padre Bento, no Ambulatório Central do Departamento e no Preventório de Jacareí, tivemos oportunidade de bem avaliar seus sólidos conhecimentos de dermatologia e leprologia, já então realizando pesquisas sôbre correlação tuberculina-lepromina, numa antecipação do que foi, indiscutivelmente, o maior sucesso de sua vida: a ação do BCG na reversibilidade da lepromino-reação.*

*Nessa ocasião, com Francisco Eduardo Rabello, o mentor, Lauro de Souza Lima e nossa colaboração, idealizou a nova classificação da lepra, nas bases das formas polares, que foi levada ao Congresso do Cairo. A denominada Classificação Sul Americana, todavia, só conseguiu ser aprovada no congresso seguinte, o de Havana, em 1948, e que em linhas gerais permanece até hoje.*

*Quando da realização do II Congresso Nacional de Medicina, na cidade do México, fomos companheiros de viagem, sendo ele relator do tema "Imunologia" e nós de "Aspectos Clínicos da Lepra" e nesse convívio de 15 dias tivemos ocasião de bem avaliar esse espírito de escol, que aliava a modéstia ao seu grande saber, à bondade sempre presente e ao humanismo inescedível.*

*Era de uma cultura multiforme, tanto no terreno dermatológico, como no leproológico. Autor de notáveis trabalhos nessas especialidades, era membro de elevado número de sociedades médicas, culminando com sua eleição, por ocasião do VIII Congresso Internacional de Lepra, no Rio de Janeiro, em 1963, para Presidente da "International Leprosy Association".*

*Pesquisador infatigável, curioso da verdade científica que êle buscou tôda a vida; formado na Escola do eminente Prof. Fidanza, a quem substituiu na cátedra, fez cursos de especialização na Universidade de Harvard, em bacteriologia, anatomia patológica e imunologia. Foi neste campo que mais se sobressaiu. Foi o verdadeiro precursor da vacina BCG, como capaz de inverter a reação de Mitsuda, hoje uma das bases da profilaxia da lepra. O antagonismo entre tuberculose e lepra, tese defendida por Chaussinand, igualmente apologista do BCG, teve em Fernandez seu paladino, através de grande série de trabalhos nesse terreno. E hoje êsse assunto ganha mais atualidade; a OMS, através do trabalho de Kinnear Brown e outros, publicado no British Medical Journal, 1966, consagrou, de maneira indiscutível, êsse meio profilático, pois entre conviventes vacinados a incidência de casos de lepra foi de 2,2% e entre os não vacinados foi de 11%.*

*Coube, assim, a José M. Fernandez, a maior aquisição no terreno da prevenção da lepra, com a verificação da capacidade da vacina BCG determinar a viragem da lepromino-reação, criando assim, estado de resistência contra a infecção leprosa. Isso é apenas um corolário do conceito do antagonismo entre tuberculose e lepra de que Fernandez, Rabello Filho e Chaussinand foram os precursores.*

*Com êste breve relato queremos lembrar os méritos do querido amigo e mestre, que em nós deixou uma saudade, misto de reconhecimento, admiração e respeito.*

N. SOUZA CAMPOS